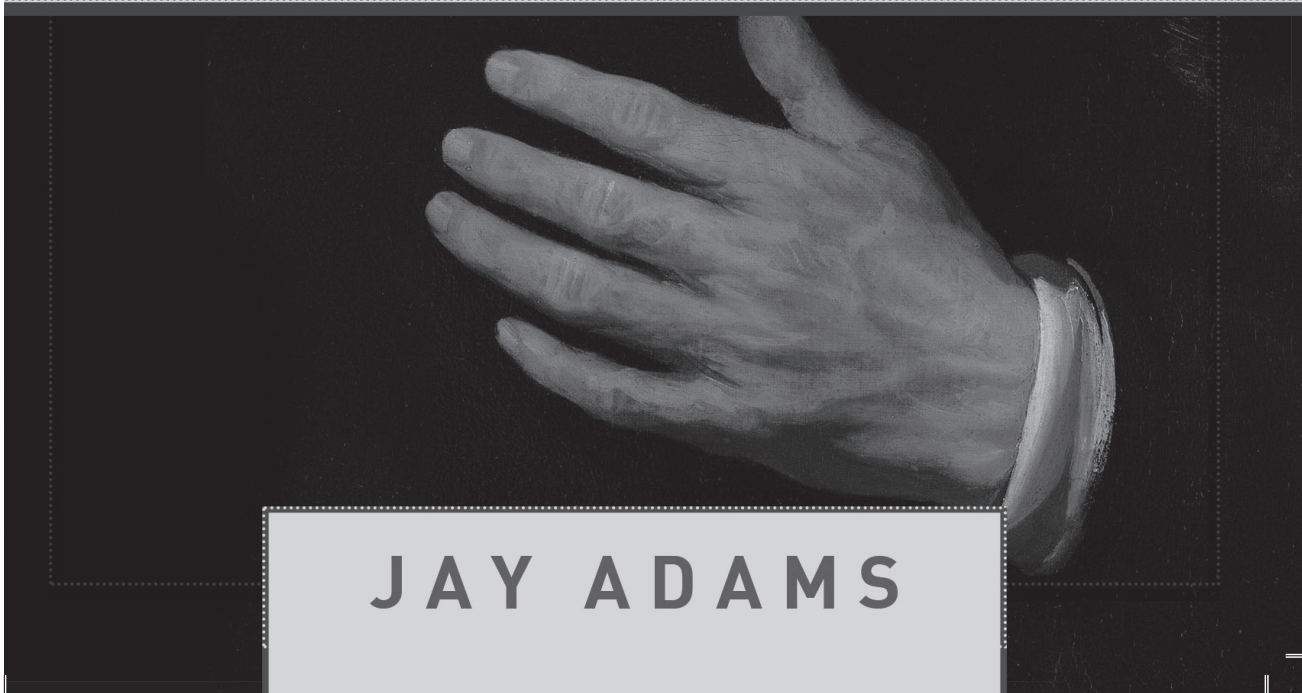




De
PERDOADO
a
PERDOADOR

APRENDENDO *a* PERDOAR UNS *aos*
OUTROS *da* FORMA *de* DEUS



JAY ADAMS



De
PERDOADO
a
PERDOADOR

APRENDENDO *a* PERDOAR UNS *aos*
OUTROS *da* FORMA *de* DEUS

JAY ADAMS



**EDITORA
MONERGISMO**

BRASÍLIA, DF

Copyright © 1994, de Jay E. Adams
Publicado originalmente em inglês sob o título
From Forgiven to Forgiving
pela Calvary Press Publishers,
Amityville, Nova Iorque, EUA.

Todos os direitos em língua portuguesa reservados por
EDITORA MONERGISMO
SIA Trecho 4, Lote 2000, Sala 208 — Ed. Salvador Aversa
Brasília, DF, Brasil — CEP 71.200-040
www.editoramonergismo.com.br

1ª edição, 2015

Tradução: *Luís Fernando de Souza Alves e Maria Isabel Corcete Dutra*
Revisão: *Felipe Sabino de Araújo Neto e Maria Isabel Corcete Dutra*
Capa: *Luís Henrique P. de Paula*
Projeto gráfico: *Marcos R. N. Jundurian*

PROIBIDA A REPRODUÇÃO POR QUAISQUER MEIOS,
SALVO EM BREVES CITAÇÕES, COM INDICAÇÃO DA FONTE.

Todas as citações bíblicas foram extraídas da Bíblia da
Versão *Almeida Revista e Atualizada* (ARA),
salvo indicação em contrário.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Adams, Jay E.

De perdoador a perdoado / Jay E. Adams, tradução Luís
Fernando de Souza Alves e Maria Isabel Corcete Dutra – Brasília,
DF: Editora Monergismo, 2015.

220 p.; 21cm.

Título original: *From Forgiven to Forgiving*

ISBN 978-85-69980-00-1

1. Aconselhamento 2. Teologia reformada 3. Bíblia

CDD: 230

para
BRANDON JAY
com alegria e esperança

SUMÁRIO

PRÓLOGO	9
PREFÁCIO	11
INTRODUÇÃO.....	13
1. O QUE É PERDÃO?	17
2. O QUE ISSO SIGNIFICA PARA VOCÊ?	23
3. O PERDÃO É CONDICIONAL.....	37
4. PERDÃO APÓS PERDÃO	51
5. QUANDO VOCÊ É O OFENSOR.....	65
6. OUTROS ERROS RELATIVOS A PERDÃO.....	75
7. PERDÃO NÃO É TUDO.....	89
8. E QUANTO AOS DESCRENTES?.....	97
9. MANTENDO A PROMESSA.....	107
10. EM FAVOR DE QUEM?.....	117
11. ARREPENDIMENTO, CONFISSÃO, E PERDÃO.	123
12. PERDÃO, NA PRÁTICA.....	131
13. A IGREJA, UMA COMUNIDADE PERDOADORA	143
14. OBSTÁCULOS AO PERDÃO.....	151

SUMÁRIO

15. ATALHOS PERIGOSOS, ESTRATAGEMAS E EVASÕES.....	161
16. PERDÃO: HORIZONTAL E VERTICAL.....	171
17. O PODER DO PERDÃO.....	179
18. PERDÃO FINAL.....	187
19. CONSEQUÊNCIAS CONTÍNUAS	193
20. CULPA, AMOR, ALEGRIA, & PERDÃO	207
CONCLUSÃO.....	215

PRÓLOGO

Num tempo em que a igreja vem redescobrando a importância do perdão e da restauração, *De perdoado a perdoador* é uma abordagem prática de relacionamentos reconciliadores e da compreensão de um caminhar mais profundo com o Senhor.

Antes de começarmos qualquer relacionamento duradouro, temos de aprender como perdoar, uma vez que todos nos ferimos uns aos outros. A Bíblia diz: “... perdoando-vos uns aos outros...” Ela não diz apenas “perdoando os outros”, mas “perdoando-vos uns aos outros”. É uma aventura de cooperação mútua. Não só precisamos perdoar; também precisamos receber perdão. Essa é a marca de um cristão.

Dia a dia, cada um de nós se depara com sua própria necessidade do perdão de Deus; portanto, precisamos ouvir o que Deus tem a nos dizer sobre o assunto. Jesus nos ensinou a orar: “... e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores...” (Mt 6.12). É claro, então: se não perdoamos, não somos perdoados.

Esse é um aspecto que parece esquecido em nossas igrejas hoje. E como é usualmente um processo doloroso, o perdão é também com muita frequência ignorado.

PRÓLOGO

De perdoado a perdoador caminha com o leitor através de todos os aspectos dessa questão crítica — da definição bíblica de perdão a um guia para passo-a-passo colocar em prática essas verdades. Jay Adams dá algumas ideias claras e sugestões úteis sobre como tornar-se uma pessoa perdoadora.

Se você já lutou com o conceito de perdão, quero incentivá-lo a ler este livro. Que o Espírito Santo lhe revele, mais uma vez, esta verdade — seus pecados estão perdoados pelo sangue expiatório de Jesus. E que, por sua vez, você perdoe outros.

— **Dr. D. James Kennedy**

Pastor

Coral Ridge Presbyterian Church

Fort Lauderdale, Florida

PREFÁCIO

Escrevi este livro com dois propósitos:

1. Proporcionar ao cristão em geral uma obra simples, de leitura fácil — um texto que ele pode ler, reler e voltar a ler, conforme a necessidade. Tenho a esperança de que, segundo esse propósito, esta obra encontre ampla aceitação entre o povo de Deus e seja um meio de trazer a igreja a um reconhecimento da importância do perdão.
2. Tentei identificar a maioria dos principais erros em que atualmente se crê ou que são ensinados por várias pessoas na igreja cristã. Não desejo atacar os que têm pontos de vista, considerados por mim antibíblicos, diferentes dos meus. Desejo, porém, alertá-los quanto a esses pontos de vista e salientar por que são inaceitáveis.

Pensei na possibilidade de fornecer exemplos e estudos de caso referentes a cada ponto ao longo do texto. Mas preocupava-me o fato de que fazê-lo se tornaria demasiado pesado e, portanto, diminuiria o valor do livro como um volume de referência rápida. Portanto, mantive este material no mínimo.

Oro para que o volume que agora publico chegue a muitas mãos e faça muito bem na igreja de Cristo. Espero que maridos e esposas, filhos e pais, empresários e funcionários, e oficiais e membros da igreja, sejam ajudados.

Este é o tipo de livro que pode ser recomendado a pessoas em processo de aconselhamento para complementar o próprio aconselhamento. Pode ser usado como um guia para a reunião de oração semanal com o fim de estimular debates e o estudo da Bíblia. Pode ser usado numa classe da Escola Dominical ou num grupo de jovens. Tentei produzir um livro facilmente compreensível para pessoas de mais idade e me esforcei para torná-lo o mais amplamente adaptável possível.

Se você achar o livro útil, recomende-o a outros ou sugira aos oficiais de sua igreja que se habilitem a usá-lo em uma ou mais das formas referidas no parágrafo anterior. Porém, o que quer que você faça, lembre-se: o perdão é uma condição importante para a comunhão com o Pai celestial. Não é uma opção. Perdoar é uma ordem de Deus. Também não podemos ficar levantando hipóteses sobre como perdoar, a quem perdoar, quando perdoar, ou quantas vezes perdoar. Deus não nos deixou sem informação explícita. Os princípios bíblicos não são difíceis de se entender, apesar de parecer que muitas pessoas têm encontrado diferentes formas de entendê-los mal. A maioria dessas ideias errôneas vem de duas fontes: (1) da Psicologia, que alguns tentam integrar com a verdade bíblica, assim distorcendo a verdade bíblica em favor da Psicologia; (2) da falta de um estudo cuidadoso dos ensinamentos bíblicos, e de sua consequente substituição por suposições e conjecturas.

Que nosso grande Deus, que em seu Filho nos trouxe perdão, o abençoe à medida que você procura aplicar essas verdades à sua vida.

INTRODUÇÃO

Você está sentado na primeira fila diante de uma tela enorme, esperando o show começar. Não é um show comum: auditório lotado, cada assento ocupado. As pessoas arrastaram cadeiras para os corredores. Alguns estão de pé ao redor, nos cantos da sala; outros, do lado de fora, olham através das janelas.

Por que todo o interesse neste show em particular? Há uma boa razão. O filme prestes a começar é a principal apresentação de *sua história de vida, não expurgada!*

“A versão não expurgada?” — você pergunta.

Sim, a coisa toda! *Nada* foi apagado. Lá, em cores vivas, você verá tudo que já fez — todas aquelas coisas que fez quando pensou que ninguém estivesse olhando, as coisas que você, alegremente e há muito tempo, esqueceu. Além disso, na trilha sonora você ouvirá tudo o que já disse — até mesmo aquelas coisas que murmurou, num sussurro (“Se eu pudesse colocar minhas mãos naquela ameixa velha seca, eu torceria o pescoço dela!”). Nada vai ser omitido.

Suponha que esse filme esteja disponível para exibição fora de Hollywood. Naquela tela, em som e a cores, será projetado tudo o que você já *pensou*. Todas as coisas em que se

permitiu chafurdar — as coisas que gostaria de ter feito caso pensasse poder escapar impunemente. Porque seria a parte mais suculenta de todas.

Diga-me, se todos os seus amigos, parentes e inimigos se reunissem numa tal profusão para ver esse filme, você estaria lá no final do show para agradecer os aplausos? Se fosse a minha história de vida, você não me encontraria lá nem cinco minutos durante o show! E se você é honesto, acho que vai admitir que também não estaria lá.

“Estou contente porque ninguém tem o filme da minha vida”, você diz.

Ah, mas alguém tem sim! *Deus* tem o filme. Além do mais, ele está planejando mostrá-lo (Lucas 12.2-3) — não diante de uma multidão tão insignificante como essa, mas diante de todo o universo! E não haverá lugar para se esconder.

Há apenas um modo de você poder evitar tão terrível acontecimento: Deus destruir o filme. Esse, claro, é o fim para o qual Jesus veio. Ele veio para morrer pelos pecados do seu povo. Todos os que têm vergonha de suas vidas, que reconhecem que pecaram diante de Deus, e que, em fé, vêm para o Salvador ressuscitado, dizendo: “Jesus, eu creio que o Senhor morreu por meus pecados, tomando sobre si a punição que mereço” — esses serão perdoados. Deus levará o filme e o lançará nas profundezas do mar. Ele vai removê-lo para tão longe quanto o oriente está do ocidente. Deus não vai se lembrar mais, não mais lançará os pecados desses homens e mulheres contra eles.

Perdão — que coisa maravilhosa! Perdão é a maior necessidade do homem. Sem ele, o homem está condenado a passar a eternidade no inferno, sofrendo por seus pecados.

Com o perdão, o homem vai passar a eternidade no céu, com Deus, deleitando-se com os frutos eternos da justiça de Cristo.

Se você nunca foi perdoado por Deus nem reconheceu que não pode atrever-se a entrar em sua presença sem perdão, carregado com a culpa de seus pecados, então confie em Cristo como Salvador hoje. Ele vai limpar seu registro diante de Deus e dar-lhe uma nova vida aqui, capacitado pelo poder do Espírito e dirigido pela Palavra de Deus, de modo que você pode começar, aqui e agora, a servir a Cristo, como seu Senhor.

Mas este livro não é sobre pessoas não perdoadas sendo perdoadas; é sobre pessoas perdoadas — filhos de Deus — tornando-se pessoas *perdoadoras*. É sobre o problema dos crentes perdoando uns aos outros.

O apóstolo Paulo escreveu: "... sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou" (Ef 4.32). Deus espera que seus filhos, perdoados de uma dívida enorme, perdoem outros que, em comparação, devem tão pouco (cf. Mt 18.21-35).

Perdão é o óleo que mantém a máquina do lar cristão e da igreja funcionando perfeitamente. Num mundo onde mesmo aqueles que foram declarados perfeitos em Cristo pecam, há muito a perdoar. Cristãos que deveriam trabalhar em estreita colaboração encontram-se amassando os para-choques uns dos outros, de vez em quando quebrando um farolete ou dois, e às vezes até mesmo tendo colisões frontais. Sob tais condições, perdão é o que impede as coisas de se quebrarem completamente.

"Porém, são muitas as casas e igrejas cristãs que estão sucumbindo", você objeta.

INTRODUÇÃO

Exatamente. É por isso que este livro foi escrito. Parece que muitos cristãos esqueceram tudo sobre perdão. Em vez disso, exigem que os outros os tratem como acham que deveriam ser tratados, e quando tal não acontece, choramingam a perda do respeito próprio. De fato, alguns parecem ter aprendido tão pouco sobre perdão, que têm pouco para esquecer. Outros ainda podem ter comprado todo tipo de ideia errada sobre perdão.

Este livro é uma tentativa de aliviar o problema, proporcionando-lhe um conhecimento prático do que a Bíblia diz sobre perdão. Oro para que Deus use este livro para ajudá-lo, e aos membros de sua casa e igreja, a trabalharem de acordo com o que melhor agradar a ele.